

Medicina Veterinária

## **Anaplasmosse Bovina: Associação de Imidocarb e Oxitetraciclina para tratamento de novilha infectada naturalmente**

LAURA GASPAS SCALDAFERRI - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, iniciação científica voluntária.

Franciele de Sá Alves - Residente Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA

Laís Maria Viana - Residente Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA

Adriana de Souza Coutinho - Docente DMV, UFLA

Marcos Ferrante - Docente DMV, UFLA

Hugo Shisei Toma - Docente DMV, UFLA - Orientador - Orientador(a)

### **Resumo**

A Anaplasmosse é uma doença causada por hemoparasitas intracelulares obrigatórios, como a espécie *Anaplasma marginale*, pertencente ao gênero Riquetsia, e caracterizada pela transmissão por vetores artrópodes hematófagos, carrapatos (*Rhipicephalus microplus*), como também pela via transplacentária e iatrogênica. O objetivo deste trabalho é descrever um relato de caso e o protocolo de tratamento que foi realizado. No Hospital Veterinário de Grandes Animais da UFLA foi atendido um bovino, fêmea, tabapuã, 7 meses, 200kg, com histórico de mudança de propriedade e posterior quadro de emagrecimento. Ao exame físico, observaram-se mucosas pálidas, taquipnéia, taquicardia, linfonodo subilíaco reativo, áreas de alopecia e ectoparasitas. Exames complementares observaram-se: anemia normocítica normocrômica e linfocitose relativa; coprologia, indicou 300 ovos/g da família Strongyloidea; e pesquisa de hematozoários, apresentando inclusões em hemácias sugestivas de *A. marginale*. Estes dados permitiram concluir o diagnóstico de anaplasmosse, dando início ao tratamento, com uso de: Ivermectina 1% (0,2mg/kg, SC, dose única), para controle dos estrongilóides; Cipermetrina 1% (20ml, pour on, dose única), medicamento residual com ação repelente no combate aos ectoparasitas vetores da doença; Mercepton® (20ml, IM, por 3 dias), como fonte de vitaminas, minerais e aminoácidos, juntamente com Vitaminas B1 e B12; Oxitetraciclina (20mg/kg, IM, dose única), antibiótico de amplo espectro que consegue entrar nas células afetadas e ter efeito de forma intracelular, inibindo a síntese proteica 30S do ribossomo bacteriano; Dipropionato de Imidocarb (1,2mg/kg, IM, dose única), carbanilida, importante no tratamento de tristeza parasitária bovina, a qual a anaplasmosse faz parte. Protocolos terapêuticos como o utilizado devem ser pensados em vista do contexto da saúde única, uma vez que medicamentos usados em animais apresentam impacto sob a saúde humana, como por exemplo, a enrofloxacin que também é utilizada para tratamento de anaplasmosse, mas possui maior risco de resistência antimicrobiana, sendo indicada pela OMS como medicamento de última escolha, e que pode ser substituído por medicamentos como a oxitetraciclina, que é menos crítica para quadros de resistência e, neste caso, levou a rápida recuperação do animal. Assim, é importante em casos como este o correto diagnóstico da doença associado a um tratamento eficaz para a recuperação completa do paciente.

Palavras-Chave: *Anaplasma marginale*, tristeza parasitária bovina, tabapuã.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/McuyipWRda4>